

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 3\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O Sr. Ministro das Obras Públicas visitou o Algarve

Esteve no Algarve o sr. Eng.º Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, que visitou Sagres, Lagos, os trabalhos da Barragem de Alvor, Portimão, obras das Caldas de Monchique, ponte e Barragem de Silves, Albufeira, Ponte do Almagem, na estrada Tavira-Vila Real de Santo António, seguindo depois por Mértola para a capital.

Acompanharam o ilustre homem de Estado os srs. Eng.º Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização D. Luís de Sousa Macedo, presidente da Junta Autónoma das Estradas, e Arquitecto Vaz Martins, chefe de repartição da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais.

Almoço de Confraternização

Sob a presidência do sr. Dr. Eduardo Brasão, ilustre Secretário Nacional de Informação, e com a assistência do Chefe dos Serviços da Acção Social do Ministério das Corporações, sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, e dos presidentes do Grémio da Imprensa Diária e do Sindicato dos Jornalistas, realiza-se hoje, na Casa do Alentejo, em Lisboa, o Almoço de Confraternização da Associação da Imprensa Regional e Técnica.

Os inscritos para esta primeira manifestação de convívio pela nossa Associação são em número de algumas dezenas, entre os quais se contam muitas figuras de relevo na Imprensa da Província.

No próximo número daremos a reportagem deste primeiro convívio da família da «Pequena Imprensa».

Procissão de Ramos

Hoje realiza-se, com grande pompa, a tradicional e imponente Procissão de Ramos, em Tavira.

O cortejo religioso, que sairá pelas 17 horas da igreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo, será abrilhantada em todo o seu percurso habitual pela excelente Banda de Tavira.

Como de costume a cidade aguarda a visita de grande número de forasteiros.

Ponte do Almagem

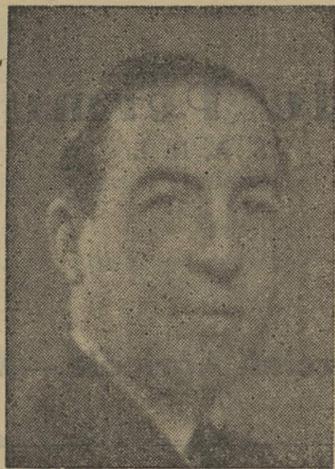
Já se iniciaram há dias os trabalhos de demolição da ponte do Almagem, que o vendaval há dois anos destruiu e que tanta falta faz ao trânsito para Vila Real de Santo António.

Esperamos que os trabalhos de construção da nova ponte não tardem.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

TAVIRA recebeu a visita do sr. Subsecretário de Estado da Agricultura

que aqui veio inaugurar o celeiro da F.N.P.T. o qual custou cerca de dois mil contos.



Eng. Sebastião Ramirez

É SEMPRE um acontecimento de relevo, num meio provinciano, a visita de um Homem de Estado, pois tais visitas, apesar de necessárias, são sempre raras, e sobretudo em Tavira, onde há mais de vinte anos as vimos assinalando neste semanário.

Tavira vestiu-se de galas no domingo para receber o ilustre visitante e a sua comitiva: Ao dealbar, já o foguetório anunciava o acontecimento e a Natureza mostrou-se pródiga, presenteando-nos com um lindo dia primaveril.

Cerca da 14,45, o sr. Eng. Vitória Pires, que almoçou na Quinta de Cima, em Cacela, onde fora hóspede do sr. Eng. Sebastião Ramirez, ilustre deputado algarvio, era aguardado no limite do concelho pelas entidades oficiais.

Depois dos cumprimentos protocolares a caravana pôs-se em marcha em direcção a Tavira.

Junto do edifício do novo



No momento da chegada do sr. Subsecretário e entidades oficiais (Foto Serrano)

celeiro estava postada uma guarda de honra da Mocidade Portuguesa e a Banda de Tavira, que executou o hino da Maria da Fonte.

O sr. Subsecretário da Agricultura vinha acompanhado pelos srs. D. Francisco Ren-

O sr. Eng. Sebastião Ramirez foi alvo de uma expressiva manifestação

deiro, Bispo do Algarve; Eng. Sebastião Ramirez, antigo ministro do Comércio e deputado pelo Algarve; Dr. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito; Eng.º Botelho Costa, presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo; e Santos Carvalho, chefe da primeira divisão do mesmo organismo; Capitão Carlos Marques Loureiro, comandante distrital da P.S.P.; Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, e Dr. Jorge Correia, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, e outras entidades.

potentes motores eléctricos. — Realizou-se em seguida uma sessão solene a que presidiu o sr. Subsecretário da Agricultura, ladeado pelos srs. Governador Civil e presidente da Câmara de Tavira.

Durante a cerimónia usaram da palavra, fazendo elogiosas referências ao importante melhoramento, os srs. Governador Civil, presidente da Câmara e do Grémio da Lavoura, lavrador sr. José de Mendonça Felício, Dr. Jorge Correia, presidente da Comissão Concelhia da U. N., Eng. Quartim Graça, D. Francisco



Um aspecto da sessão solene

(Foto Serrano)

Em seguida, o sr. Eng. Vitória Pires cortou a fita simbólica. Nas escadas de acesso abriam alas os ranchos folclóricos das Casas do Povo da Conceição e Santo Estêvão.

Rendeiro e, para encerrar, o sr. Prof. Eng. Vitória Pires. Na sessão todos os oradores puseram em destaque a prestigiosa figura do sr. Eng. Sebastião Ramirez, antigo Ministro do Comércio, que tão grande incremento deu ao nosso fomento agrícola.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Governador Civil que deu as boas-vindas ao sr. Subsecretário de Estado da Agricultura, a quem agradeceu ter aceiteado amavelmente o convite de se deslocar a Tavira para vir inaugurar o celeiro, tendo igualmente agradecido os benefícios prestados ao Algarve por aquele sector do Estado, afirmando que a lavoura de Tavira não ficou alheia a este agradecimento e por isso ali estava para lhe patentear a sua gratidão. Fez largas referências à presença naquele acto do sr. Bispo do Algarve e teceu o elogio do sr. Eng.º Sebastião Ramirez, ilustre deputado algarvio, e a sua benéfica acção no sector agrícola.

Dado o limitado espaço de que dispõe um jornal de província, e porque os restantes discursos já foram transcritos pela grande Imprensa, li-

Continua na 4.ª página

O sr. Coronel Sousa Rosal deputado algarvio

tratou na Assembleia Nacional do problema do figo do Algarve

Teve brilhante actuação, numa das últimas sessões da Assembleia Nacional, o nosso prezado amigo e ilustre comprouviciano sr. Coronel Sousa Rosal, deputado pelo Algarve, em defesa dos interesses da nossa província.

Os jornais diários da capital já fizeram a devido alarde da sua oportuna e brilhante intervenção em defesa do problema algarvio do figo industrial.

Afirmou que a lavoura tem, nos frutos secos, a sua maior riqueza e que os lavradores, em face da pobreza da terra, com excepção de algumas manchas do litoral, semeiam por vício, para subsistirem. Não se fazem contas. Se o homem da terra algarvia fizesse as contas à semente e ao adubo que emprega e ao esforço gasto para fazer produzir a pobre terra sertana o pão que come com tanto gosto, saberia que o valor de cada quilo de trigo, segundo os entendidos, não andaria longe dos 10\$00.

Solicitou do sr. Ministro da Economia, em nome dos interesses algarvios, que estudasse o problema do figo industrial, pois o lavrador não pode suportar as limitações impostas pela portaria 14354, no que respeita ao regime de restrições de trânsito e venda de aguardente de figo, que tanto se tem feito reflectir no seu fabrico regional.

Felicitemos, por tal motivo, o sr. Coronel Sousa Rosal.

Teatro Infantil em Tavira

No passado sábado, dia 6, assistimos à representação dos alunos das escolas primárias oficiais de Tavira.

O espectáculo estava dividido em três partes: a exibição do orfeão misto a 4 vozes, a peça «S. João subiu ao trono», de Carlos Amaro, e o fim de festa «Fantasia».

Não exageramos se afirmarmos que o espectáculo interessou toda a cidade, pois raras são as pessoas que não têm ligação directa com o «mundo dos pequeninos» e poucas restarão também que desconheçam os méritos artísticos e qualidades de ensaiador do professor Francisco Ramos.

O pano sobe, e aquele conjunto de bibes brancos, que espalha harmonia pela sala de espectáculos, emocionam-nos, elevam-nos às regiões do belo, e, como muito bem definiu Ramalho Ortigão, «a Arte é a eterna desinfectante de toda a podridão em que toca».

Quanto trabalho, quantas arrelias e que angelical paciência para se operar aquele milagre de um orfeão infantil a 4 vozes. Conseguir manter em disciplina mais de uma centena de crianças durante meia hora, já é digno de relevo, quanto mais conseguir arrancar-lhes sons harmoniosos e tirar proveito musical de um conjunto que há pouco, pode dizer-se, abriu os olhos para a vida. Aquelle orfeão do professor Ramos deu-nos a ideia de um bando de aves canoras que poisou no palco do nosso teatro para nos anunciar a Primavera. Conjuntos infantis como este estamos certos que não abundam por esse País fora.

Todo o espectáculo decorre com entusiasmo por parte dos seus pe-

A inauguração do celeiro da F.N.P.T.

Continuação da 4.ª página

terra, homens de coração de ouro, homens cujas almas são moldadas ao som dos cânticos da Natureza, ao som do cantar das aves, ao som do marulhar da água nas levadas, no selo do desabrochar das flores e dos frutos, homens portanto de almas singelas e descuidadas para o mal, uma palavra de prevenção e essa outra campanhas daninhas que pretendam apoucar ou minimizar o esforço de trinta anos de Estado Novo e pedir-vos que, quando fordes chamados a decidir-vos não esqueçais que 30 anos de factos palpáveis são penhor da garantia de que o futuro será pelo menos tão pródigo em realizações como o passado e de que alguma coisa temos a opor, nós homens da situação contra essa tão decantada liberdade que quando é posta em cena vem sempre com os cortejos de desolação e de morte como agora no prosclénio da Hungria».

A terminar pediu ao sr. Subsecretário que fosse portador da seguinte mensagem: «Tavira é uma terra sã, ordeira e trabalhadora que quer viver em paz, na paz social de Salazar».

Encerrada a sessão no meio de quentos aplausos, a assistência dirigiu-se para o interior do edifício do celeiro, a fim de visitar as dependências, onde o sr. Subsecretário de Estado da Agricultura descerrou uma lápide que ali mandara colocar a F.N.P.T. em homenagem ao sr. Eng. Sebastião Ramirez, fundador daquele organismo corporativo, com a seguinte inscrição:

quenos actores, e talvez achássemos grande a peça de Carlos Amaro para aqueles artistas de palmo e meio.

A pastora, a rainha, o bobo, o príncipe e todo aquele minúsculo elenco sabia de cor os seus papéis. Não queremos fazer distinções porque todos procuravam dar o melhor do seu esforço, da sua infantil boa vontade e graça para desempenhar os papéis que as professoras, sr.ª D. Adelaide Ramos, D. Susela Dias Ladeira e D. Carminda Baptista Palma generosamente lhes ensinaram.

No fim de festa, «Sevilhanas» é um número engraçado, cheio de vida, em que o «salero» de uma certa «espanholita» nos encantou. O corridinho do professor Ramos também deve ser classificado com nota muito alta pela excelente exibição.

Desde o guarda-roupa à encenação, tudo foi orientado com bom gosto e por mãos de mestras, como não podia deixar de ser.

Também queremos trazer ao prosclénio das nossas apreciações o professor Ventura Ladeira, que muito contribuiu para o bom êxito da festa.

Estão, pois, de parabéns os professores e alunos das escolas oficiais de Tavira, por verem coroada de êxito mais esta simpática cruzada em que se lançaram, em benefício da sua cantina escolar.

Se o teatro é um cadinho de civilização, como afirma Victor Hugo, esta interessante escola iniciada muito contribuirá para a educação das crianças tavienses.

J. B.

«Ao lavrador da província do Algarve, Eng. Sebastião Garcia Ramirez, que, quando Ministro do Comércio, Indústria e Agricultura, promulgou o Decreto-lei n.º 22.871, de 24 de Julho de 1933, que instituiu a F.N.P.T. Homenagem da lavoura da sua província na inauguração da primeira instalação que a F.N.P.T. construiu em Portugal para a armazenagem do milho-1957».

O sr. Eng. Sebastião Ramirez, que recebeu de surpresa aquela significativa manifestação de apreço, mostrou-se bastante sensibilizado e comovido. Por tal facto foi muito cumprimentado pela assistência.

Depois fez-se o desfile da maquinaria agrícola, em frente da tribuna de honra.

Em seguida foi oferecido, pela Câmara Municipal, no salão de festas do Ginásio Clube de Tavira, um Porto-de-Honra em homenagem ao sr. Subsecretário de Estado da Agricultura e aos restantes ilustres visitantes, durante o qual brindaram os srs. Cap. Jorge Ribeiro, José Emídio Fernandes Sotero, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Tavira, e o sr. Subsecretário de Estado da Agricultura.

A comitiva dirigiu-se depois para o Posto Agrário de Sotavento do Algarve onde o sr. Eng. Vitória Pires visitou as obras de construção da Estação Agrária, retirando em seguida para Lisboa.

Um telegrama do sr. Subsecretário de Estado da Agricultura para o Presidente da Câmara de Tavira

Eis o texto de um telegrama enviado pelo sr. Eng. Vitória Pires ao sr. Presidente da Câmara:

Ainda sob a excelente impressão generoso acolhimento dispensado apresento V. Ex.ª melhores agradecimentos pedindo favor transmitir população local meu reconhecimento carinhoso recepção. — Subsecretário da Agricultura

Aqui ficam registadas, dentro do nosso limitado espaço de jornal provinciano, as manifestações ocorridas nesta cidade no passado domingo, e em que Tavira, hospitaleira, soube receber condignamente os visitantes ilustres e exprimir o seu mais sincero agradecimento pelo melhoramento com que foi dotada.

Um novo fungicida isento de cobre!

Dithane - Z 78

(à base de zinco)

Melhor protecção contra o míldio
Maiores produções

Dithane - Z 78

O fungicida que se usa no estrangeiro para aumentar a produção da batata!

Dithane - Z 78

Melhora a coloração dos frutos

Um valioso elemento na cultura industrial do tomate, pimento e outras culturas hortícolas

Representantes exclusivos:

Sociedade Permutadora

S. A. R. L.

Sede

Av. da Liberdade, 190

Telef. 48141/2—LISBOA

À venda no agente distribuidor

Filial

Rua da Boavista, 44

Telef. 32107—PORTO

A Comercial Agrícola — Tavira

Feira Popular na cidade de Faro

Por iniciativa da Direcção do Instituto de Assistência Social D. Francisco Gomes (Vulgo Casa dos Rapazes) e com o alto Patrocínio da Câmara Municipal do Concelho de Faro, vai realizar-se de 1 de Junho a 1 de Agosto do corrente ano, no recinto da Alameda João de Deus, uma Feira Popular, com todos os atractivos próprios de Feiras deste género: barracas de propaganda comercial e industrial, divertimentos de toda a ordem, comidas e bebidas, refreços e um simpático recinto de dança e variedades.

Tudo se conjuga para que aquele recinto que será feéricamente iluminado tenha forte animação.

E cremos bem que assim será, pois a concorrência de numeroso público estimulará a venda e propaganda de produtos expostos, e todos irão contribuir para uma obra cristã, que necessita do apoio moral e material de todos.

Trata-se na verdade de uma instituição de largo alcance social e humanitário.

Crianças desamparadas da vida, recebem ali uma preparação para a vida que, doutra forma, não lhes poderia ser ministrada. E assim dos seus actuais 130 internados, 35 frequentam a Escola Técnica e Comercial da cidade, preparando-os para mais eficiente e competentemente virem a ser os bons profissionais, 40 ainda na idade escolar frequentam no próprio instituto as quatro classes, os restantes, mais velhos criando hábitos de trabalho e de adaptação á vida estão colocados em várias casas comerciais e industriais da cidade.

Nesta pequena nota se poderá verificar o muito que a instituição produz em prol da Juventude que amanhã será útil à Pátria em que nasceu.

O seu lema é elucidativo: «Dos perdidos de hoje fazer homens de amanhã».

E que ninguém lhes regateie o seu incentivo e o seu apoio material.

Agradecimento

Urbana Rosa Rita, Sebastião José da Rita, Manuel José da Rita Júnior e mais família cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu extremoso marido e pai e, bem assim, a todas aquelas que lhe manifestaram o seu pesar.

Vende-se

Uma casa na Travessa das Figueiras, n.º 16 em Tavira.

Quem pretender dirija-se à referida Rua, no n.º 7.

Alterações

aos horários dos combóios

da Zona Sul

Previne-se o público de que, no período de 14 a 23 de Abril de 1962, efectuem-se, diariamente, os combóios n.ºs 8011 e 8012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António-Guadiana, n.ºs 8844, 8845, 8846 e 8847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodovar e a automotora n.º 9728 entre Faro e Lagos.

No mesmo período deixa de se efectuar a automotora n.º 9730, entre Faro e Lagos.

Anuncial no "Povo Algarvio"

Vivaldo Américo dos Reis

Comunica a todas as senhoras e meninas que em 15 do corrente abre o seu salão de cabeleireiro na Luz de Tavira — frente à estrada da estação — onde executa todos os trabalhos concernentes à sua arte, com uma moderna aparelhagem. Emprega cremes e óleos dos mais especializados.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman

Sacos para água quente «Wimpassing»

Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

Ministério das Comunicações
Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve

FARO

Anúncio

Faz-se público: que, no dia 3 de Maio próximo, às 15 horas, na sede desta Junta, proceder-se-á à recepção e abertura de propostas para o fornecimento de 240.000 paralelepípedos, destinados à pavimentação dos terraplenos adjacentes à doca de Olhão.

Base de licitação 96.000\$00
Depósito provisório 2.400\$00

O programa de concurso e o caderno de encargos respectivos encontram-se patentes na Secretaria desta Junta em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Faro, 8 de Abril de 1957.

O Presidente da Comissão Administrativa,

(a) António Reis Almodovar

Já chegaram a Portugal as primeiras máquinas de barbear alemãs

"ACCURA"

Pelas múltiplas vantagens que oferece, «ACCURA» revolucionou o mundo inteiro!

Pois «ACCURA» é uma máquina de barbear automática que dispensa a electricidade e todos os outros inconvenientes já verificados em outras máquinas

Preço de venda ao público: 435\$00

Em 12 prestações mensais: Esc. 500\$00

IMPORTADORES:

Centro Comercial e Importador Luso-Alemão, Lda.
Apartado 70 — Telefone 739 — FARO

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serpines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doha, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Gertudes Laranjo Conceição, D. Maria Stuart de Jesus Conceição Pinto Salgado, D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras e sr. Joaquim do Nascimento Evangelista.

Em 15 — D. Basilisa das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, menina Adelina Bernardete Gonçalves Trindade e srs. Manuel Florival Arrais Gaspar e Alfredo Palma Vaz.

Em 17 — D. Maria Luisa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria de Mendonça Campos, Mle. Maria Cecília Aniceto Ramos, menina Maria José de Jesus Brito e sr. José Aniceto Gago.

Em 18 — Mle. Maria José dos Santos Esteves e srs. Dr. Carlos Leandro Madeira Gomes, Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Faleiro e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Dionisia Ribeiro de Jesus e srs. Joaquim Lúcio da Silva Pires Faleiro e Hermogénio Pedro Silvestre.

Em 20 — Srs. Luis Sodrigues Corvo, Marcelino Augusto Gago e José Vicente Bomba.

Partidas e Chegadas

Regressou da Índia, onde esteve a prestar serviço militar durante três anos, o sr. Aldomiro Jerônimo dos Santos Ventura, residente nesta cidade.

— A fim de passar as férias da Páscoa com seus pais, seguiu de avião para Marrocos, Mle. Julieta Horta da Neves, aluna do colégio de Santo António, e filha do nosso prezado contratante e assinante sr. Francisco Semião das Neves, proprietário, residente em Mazagan.

— Com sua esposa e filhos foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia, distinto médico nesta cidade e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

— Foi a Lisboa o sr. Júlio César Galhardo, industrial nesta cidade.

— Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Padre Carlos do Nascimento Patrício, ilustre director do nosso prezado camarada «Folha do Domingo», de Faro.

— A fim de assistir à inauguração do novo celeiro da F. N. P. T., esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Eng.º João Maria Cabral, director do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, actualmente em comissão de serviço do Ministério da Economia.

— Partiu para Paris, em repre-

Publicações recebidas

Para Ti — Recebemos o suplemento n.º 4, «Ponto de Cruz», interessante publicação de labores, distribuída pela Agência Internacional.

Grémio dos exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve — Recebemos o relatório e contas do exercício de 1956 e orçamento para 1957 deste organismo, pelo qual se nota o movimento de exportação dos produtos algarvios e a sua excelente orientação sob a doutrina corporativa.

Dele transcrevemos a nota referente a algumas espécies de frutos saídos do Algarve no ano de 1956. (Quantidades expressas em quilos):

Miolo de amêndoa—Extra, 76.821; Seleccionado, 8.582; Corrente, 739.130; Partido, 19.626; Amargo, 196. Amêndoa em casca — Côco, 145.274; Molar, 25.595; Dura, 19.465. Figos secos — Flor, 339.671; Meia-Flor, 2.985.382; Mercador, 2.106.656; Indústria, 1.951.722.

Alfarroba — Inteira, 36.735; Triturada, 21.589.803; Farinada, 53.075.

PRÉDIO

Vende-se, em Tavira, na Rua das Freiras, n.º 22, Informa-se na Travessa das Cunhas, n.º 22.

Salinas

Arrendam-se, com armazém, em bom local.

Nesta Redacção se informa.

sentação dos graduados da Mocidade Portuguesa que se reúnem em Melun, em conferência internacional de Estágio dos Chefes de Campo de Trabalho, o Comandante de Falange Jorge de Jesus Cavaco Encarnação, nosso assinante e aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

Necrologia

No dia 7 do corrente faleceu nesta cidade o sr. Manuel José da Rita, de 75 anos empregado da firma J. Celorico da Palma.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Urbana Rosa da Rita e era pai dos srs. Sebastião José da Rita Pinheiro, cabo rádio telegrafista na estação Rádio Naval, em Faro, e Manuel José da Rita Júnior, empregado da Companhia Facho Ld.ª, em Lisboa, sogro da sr.ª D. Honorina da Conceição Rita Pinheiro e da sr.ª D. Maria José Pereira.

O funeral, que se realizou na tarde de 8 do corrente, foi bastante concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Mocidade Portuguesa

Nos arredores de Vila Real de Santo António encontra-se instalado, desde ontem, o Acampamento da Páscoa, que já há muito não se efectuava no Sotavento do Algarve, e em que tomam parte filiados da Mocidade Portuguesa das Alas daquela Vila e de Tavira.

O Acampamento, que será levantado na tarde de terça-feira próxima, tem por finalidade a realização das Provas de Promoção a Chefes de Quina e a preparação e selecção dos filiados que constituirão a quina que representará cada Ala na Prova de Aptidão do Vanguardista, anunciada para os dias 27 e 28 do corrente.

Foi superiormente determinado que neste Acampamento tomassem parte o maior número de filiados, alunos dos Cursos de Chefes de Quina e filiados em condições de satisfazer o programa das Provas, devendo cada Centro fazer-se representar, pelo menos, por uma quina.

Desta Ala, seguiram para o Acampamento os seguintes filiados, todos do Centro Escolar n.º 1 (Externato de Nossa Senhora das Mercês):

Comandante de Castelo Eduardo Alberto dos Anjos Andrade; Chefes de Quina Vitor Manuel Martins Baioa e Manuel José Lopes; vanguardistas João Marcelo Viegas e Sebastião Manuel Martins Fernandes; alunos do Curso de Chefes de Quina, João dos Santos Cavaco Gonçalves, José Miguel Felício Nunes, Jorge Manuel Dias, Manuel Damasceno da Conceição Beldade, José Custódio Estêvão, Renato Vivaldo Martins Costa e Abílio Jorge Minh'Alma.

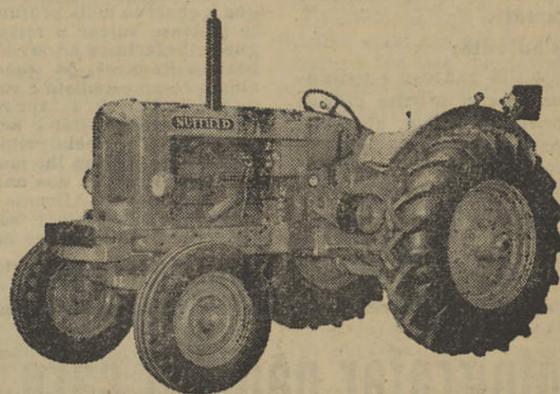
NOMEAÇÃO

Foi colocado na Junta Nacional das Frutas, em Lisboa, o nosso contratante sr. Engenheiro-Agrônomo António José Costa Pires.

Fazemos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

NUFFIELD UNIVERSAL

O MAIS MODERNO
E COMPLETO
TRACTOR DE RODAS



Características principais

Tractor «NUFFIELD-UNIVERSAL» modelo «DM-4»

MOTOR «BMC» DIESEL TIPO «OEA/2», de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 43 HP no tambor de acionamento e 41 HP na barra de tracção.

CAIXA DE 6 VELOCIDADES: 5 para a frente e 1 para a rearguarda.

TRAVÃO DE MÃO para estacionamento.

TRAVÕES DE PÉ independentes.

ARRANQUE E INSTALAÇÃO ELECTRICÁ (máximos, médios e mínimos) incluindo farol de lavoura e buzina.

PNEUS: 2.50x18 com 6 telas à frente e 14x30 com 6 telas à rearguarda.

EIXO das rodas da frente ajustável.

RODAS DE TRÁS ajustáveis.

TAMBOR DE ACIONAMENTO montado à esquerda, com embraíagem e conversão para a correa trabalhar para a rearguarda.

SISTEMA HIDRAULICO de 3 pontos de apoio para alfaias e básculas montadas.

CORTINA DE RADIADOR e termómetro.

BARRA DE TRACÇÃO ajustável.

CONTA HORAS.

TOMADA DE FORÇA.

FERRAMENTAS e caixa para as mesmas.

ALMOFADA.

PESO EXTERIOR montado à frente.

MANIVELA.

ESPELHO RETROVISOR E REFLECTORES.

PESO DO TRACTOR 3.080 quilos.

PESO BRUTO REBOCÁVEL autorizado 5.625 quilos

Distribuidores Exclusivos:

H. VAULTIER & C.ª

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A — FARO — Telefone 239

Continuação da 1.ª página

mitamo-nos a transcrever algumas passagens.

Eis algumas afirmações proferidas pelo sr. Cap. Jorge Ribeiro, presidente da Câmara e do Grémio da Lavoura, e o elemento mais activo para a realização desta obra.

«Não podendo deixar de citar o Posto Agrário do Sotavento do Algarve como exemplo de organismo modelar e orientador que trouxe ao lavrador novas perspectivas para a sua lavoura difundindo ensinamentos técnicos até então desconhecidos e criando possibilidades de ordem prática, cujos resultados se acentuam de ano para ano, num maior volume de produção, no tratamento racional do seu arvoredo e dos seus pomares e no emprego dos mais modernos processos de trabalhar a terra.

Verifica-se que a produção de trigo no concelho aumentou de 1.800.000 Kgs em 1950 para 4.000.000 aproximadamente em 1956; o milho recebido no Grémio da Lavoura foi, em 1953, de 742.767 Kgs passando para 1.624.246 Kgs em 1955. Isto apenas quanto ao milho recebido, visto não poder calcular qual o montante da produção do concelho, porque não existe manifesto deste cereal. Constata-se, por último, que o Algarve, segundo os elementos da F. N. P. T. entregou 12.005.926 Kgs.

Estes números mostram exuberantemente a verdade das minhas afirmações e quanto se tem trabalhado no Algarve».

Noutra passagem:

«O celeiro, cuja inauguração hoje se efectua, pode ser considerado como obra prima da Federação, obedecendo a características especiais da técnica moderna e sendo mesmo o único no país, deste género.

Não pode, porém, esta construção, deixar de calar profundamente no ânimo de todos quantos estão ligados à lavoura e podemos afirmar que esta unidade, representa, sem dúvida, um alto benefício para os lavradores, vem estimular ainda mais a produção pelas facilidades de capacidade de armazenagem que até aqui se fazia em condições deficientes e vem suprir as demoras nas entregas, que muito prejudicavam os produtores deste cereal».

Mais adiante:

«Neste dia radioso e primaveril em que a minha cidade se encontra em festa, cheia de um entusiasmo que não é usual ver-se, ouso dizer, que me faz lembrar tempos idos em que Tavira gozava de uma situação mais privilegiada que provinha em grande parte do

movimento do seu porto e consequente desenvolvimento do seu comércio e indústria, da sua unidade militar privativa e de outros factores que com a evolução dos tempos têm desaparecido. Hoje nem sequer disponhos de um porto de pesca, o que acarreta à classe marítima, muito preponderante no litoral deste concelho, os mais graves prejuízos. Temos de reconhecer que neste e em muitos sectores da administração pública não temos sido bafejados pela sorte para a realização das nossas mais justas aspirações».

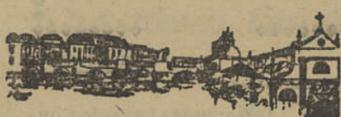
Para terminar pediu ao sr. Subsecretário que fosse intérprete junto do sr. Presidente do Concelho de Tavira, neste momento de alegria para o seu povo, não esquece Salazar, sob cuja orientação e mão firme têm sido possíveis levar avante tão grandes realizações que se estendem pelo país fora.

O lavrador sr. José Joaquim de Mendonça Felício declarou que a lavoura de Tavira não ficou alheia ao melhoramento que se acabava de inaugurar e, por isso, ali estava para lhe patentear o seu profundo reconhecimento. Fez o elogio do Posto Agrário do Sotavento do Algarve, que tão benéficos ensinamentos e conselhos tem dado aos lavradores e ao amparo que a lavoura tem recebido da Junta de Colonização Interna e doutras entidades, terminando por recordar uma poesia do poeta António Correia de Oliveira.

Com muito brilho falou o sr. Dr. Jorge Correia.

Algumas passagens do seu discurso: Referiu-se à campanha de trigo e aos seus benefícios e afirmou o seguinte: «Campanha que trouxe ao país duas consequências imediatas, a primeira a libertação das importações em massa que vínhamos fazendo do trigo e que eram autênticas sangrias no tesouro nacional, a segunda consequência, o grande encontro da agricultura com os seus técnicos — os engenheiros agrónomos a quem neste momento eu presto as minhas homenagens. Permito-me lembrar neste momento umas palavras de Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho, que ouvi ainda em moço quando estudante em Évora, e, por isso, não as esqueci mais: Há momentos em que tudo para nós é heróico, dizia Sua Ex.ª o sr. Presidente do Conselho, quando da entrada no Tejo do primeiro barco português que marcou o início do resurgimento da nossa armada, para que barcos portugueses pudessem sulcar as águas do mar foi preciso que a charrua mais profundamente pudesse sulcar a terra portuguesa. Referiu-se ao sr. Eng.º Sebastião Ramirez, de quem fez o elogio como estadista e como fundador da F. N. P. T. Aproveitou o ensejo para felicitar o sr. Governador Civil que pela primeira vez visitou Tavira para lhe manifestar o apoio e lealdade dos nacionalistas tavrineses. Afirmou ainda: «Não quero terminar sem uma palavra aos lavradores da minha

(Continua na 2.ª página)



Pela Cidade

Alinhamento da artéria que separa o Jardim do Rio

— A fim de ser alinhada a artéria situada entre o jardim e o rio Gilão está-se procedendo à modificação e estreitamento do cais ali existente.

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da Semana: Hoje apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos, *Cantiflas porteiro*, um cyclone de gargalhada. Sofre do fígado: veja este filme e sentirá alívio imediato; as mais desopilantes situações criadas por um porteiro que sabe tudo, vê tudo e mete-se na vida de toda a gente. A vida de um faz-tudo que encara a vida a sorrir e a adversidade com filosofia.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, com Rosita Quintana, Francisco Petrone e Victor Parra em *A dúvida*. Rosita Quintana a melhor actriz do México e Francisco Petrone o melhor actor da Argentina. Juntos pela primeira vez na surpresa cinematográfica de 1955. *A dúvida*, o drama intenso do ciúme magistralmente cinematizado por Alejandro Galindo. Em complemento: *Calypso*, a *Feticheira*. Ela voltou com toda aquela beleza e magia que sempre vos encantou nos seus grandes filmes, com Rita Hayworth, Glenn Ford. Um amaranhado de mentiras, onde as surpresas surgem a cada momento.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Assinal o «Povo Algarvio»

CHUVA CAÍDA no ano agrícola

DE 1956-57

Nota fornecida pelo Posto Agrário de Sotavento do Algarve:

Setembro	24,6 ^{m/m}
Outubro	64,0 »
Novembro	17,6 »
Dezembro	42,3 »
Janeiro	14,7 »
Fevereiro	31,4 »
Março	63,9 »
Abril (até ao dia 10)	42,1 »
Total	300,6 ^{m/m}

É de notar muito especialmente a chuva caída nos meses de Março e Abril, num total de 106 ^{m/m}, que muito tem contribuído para o aspecto prometedor que os campos actualmente apresentam.

Iluminação da Avenida

Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo

Já se inaugurou a nova iluminação da Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo. Conforme já noticiámos a colocação dos novos postes naquela artéria dá-lhe um aspecto de modernismo e pena é que as construções existentes na referida artéria não acompanhem a vida progressiva que hoje se impõe a uma cidade.

Placas ajardinadas

Já se encontram concluídas as placas ajardinadas que a Câmara mandou colocar na Praça Zacarias Guerreiro e na bifurcação da Rua Miguel Bombarda com a Rua dos Mouros.

Ambas têm no centro candeieiros modernos de braços, o que dão áqueles recintos um aspecto interessante.

Registamos com prazer estes melhoramentos que modificam o aspecto da cidade, dando-lhe uma expressão mais acolhedora.

Bom Prédio no centro da Cidade

Vende-se, em Tavira, na Rua Borda d'Água da Asseca, n.º 14, com saída para a antiga Rua Francisco Ferrer. 1.º Andar com 10 divisões, bons baixos, quintal, varanda e garagem.

Tratar com Evaristo Vasconcelos, Rua Passos Manuel, 57 2.º Esq.º em Lisboa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Permanente TRAITANT

Penteado moderno

Última novidade francesa em permanentes a frio, que, com o mesmo óleo, faz tratamento ao cabelo, apresenta

ASSUNÇÃO (CABELEIREIRA)

Novos cortes, Permanentes Tépida e a Frio, modernos penteados e pinturas nas cores da moda por bisnagas. Desfriza cabelos.

Instituto de Beleza Assunção

Telf. 66-R. José P. Padinha, 118-1.º — TAVIRA



PERMANENTE A FRIO



ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA MONTAGEM DOS TUBOS

UNILENE

É concedida gratuitamente pelas Brigadas Técnicas da Unisotra e através do seu revendedor

FIRMINO ANTÓNIO PERES

Exijam sempre a Assistência Técnica nas vossas instalações para maior economia e perfeito rendimento.

Os Serviços Técnicos da Unisotra estão à vossa disposição em toda a parte.

UNILENE

SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

S. A. R. L.

PORTO

Rua do Heroísmo, 201

Tele { gramas UNISOTRA
fone 52671

LISBOA

Rua da Emenda, 19

Tele { gramas UNISOTRA
fones 20448-367488-367489

Fotografar não sai caro!!!

É GRÁTIS!

A revelação dos rolos fotográficos nos **Estúdios Alves Pinto**

As cópias são também muito mais baratas, como pode verificar:

4x6 — Nas outras casas custam \$70	Nas minhas casas custam \$50
6x6 — Nas outras casas custam \$90	Nas minhas casas custam \$70
6x9 — Nas outras casas custam \$100	Nas minhas casas custam \$80
6x11 — Nas outras casas custam \$130	Nas minhas casas custam \$100
Postais — Nas outras casas custam \$400	Nas minhas casas custam \$300

Por cada rolo comprado na minha casa, ofereço-lhe 1 POSTAL e ao fim de 6 rolos, 3 postais e 1 ampliação 18x24

Os rolos enviam-se no mesmo dia

Experimente enviar hoje mesmo um rolo pelo correio, e terá a confirmação do que afirmo

Estúdios ALVES PINTO

Rua Pascoal de Melo, 1-r/c

LISBOA